



HOLLYWOOD EM LUTO

Mistério ronda a morte de Gene Hackman

Duas vezes vencedor do Oscar, o ator, de 95 anos, a mulher dele, Betsy Arakawa, de 63, e uma cachorra do casal são encontrados sem vida em casa. Uma das suspeitas é que tenham sido vítimas de envenenamento por gás

Às vésperas da cerimônia de Oscar, o cinema está de luto. Aos 95 anos, o ator Gene Hackman, a mulher dele, a pianista clássica Betsy Arakawa, de 63, e um pastor alemão fêmea, que estava sempre com o casal, foram encontrados mortos em casa ontem, em Santa Fé, no Novo México, nos Estados Unidos. A polícia investiga as mortes e aponta como suspeitas, uma das possibilidades é envenenamento por gás. Os resultados das autópsias não foram conclusivos. Duas vezes vencedor do Oscar, Hackman foi homenageado por admiradores e artistas, como Viola Davis e o diretor Francis Coppola.

Diante do mistério do caso, o xerife do condado de Santa Fé, Adan Mendoza, pediu à Justiça a expedição de um mandado de busca na residência. A imprensa norte-americana informou que, embora tenham sido realizadas as autópsias, os testes de monóxido de carbono e toxicologia estavam pendentes. Os corpos do ator e da mulher foram encontrados em locais diferentes da casa. Em um cômodo, ele estava vestido e tinha perto os óculos escuros e a bengala, enquanto ela foi achada no quarto do casal, deitada no chão, em estado avançado de decomposição, e a 3m da cachorra da família.

De acordo com o mandado de busca, segundo o *US Today*, um funcionário da manutenção relatou que a porta da frente da casa estava aberta e chamou a polícia após encontrar os corpos. Um outro trabalhador disse às autoridades que raramente via os moradores e que seu último contato com eles foi há cerca de duas semanas. Quando a polícia chegou ao local, dois pastores alemães do casal de artistas corriam pelo jardim.

Ao *Atlanta Journal Constitution*, a professora Laurie Levenson, do departamento de direito da Universidade Loyola Marymount, que acompanha o caso, estranha as circunstâncias em que o casal foi encontrado. Para ela, todas as hipóteses devem ser consideradas, mas descarta: "Não



Ao lado da atriz americana Marisa Tomei, em 1993, Hackman posa com a estatueta, que venceu pelo longa *Os Imperdoáveis*

parece que houve algum tipo de suicídio duplo planejado".

Estrela

Extremamente talentoso e versátil, Hackman se destacava por sua imensa capacidade de atuar em qualquer tipo de roteiro. Fez de tudo um pouco em Hollywood: filmes de drama, ação, românticos e até de super-heróis. Por duas vezes, venceu o Oscar: Melhor Ator por *Operação França*, em 1972, e Ator Coadjuvante por *Os Imperdoáveis*, em 1993. Em cinco décadas de carreira, ele fez pelo menos 80 filmes e foi indicado cinco vezes ao Oscar.

Nascido em meio à Grande

Amei você em tudo! A Conversa, A Conexão Francesa, A Aventura de Poseidon, Imperdoável — duro, mas ao mesmo tempo vulnerável. Você foi um dos grandes"

Viola Davis, atriz

Depressão, em 30 de janeiro de 1930, em Illinois, o ator veio de uma família desestruturada: o pai o abandonou quando tinha 13 anos e a mãe morreu em um incêndio. Ele serviu na Marinha e costumava

comentar que foi uma fase desafiadora pelas dificuldades que viveu. Usava sua experiência de vida para compor os personagens. "As famílias disfuncionais geraram uma quantidade muito boa de atores",

disse ele ao *The Guardian* em 2002.

Consciente de que não era tão bonito quanto outros atores de Hollywood, Hackman buscava se destacar pela dedicação. "Eu queria atuar, mas estava convencido de que os atores deveriam ser belos. Isso veio dos dias em que Errol Flynn era meu ídolo. Saía de um teatro e me assustava ao me olhar no espelho porque eu não parecia com Flynn", relatou o artista, em uma das suas entrevistas. "De verdade, emocionalmente, custa muito me ver numa tela", afirmou o ator uma vez. "Penso em mim mesmo como alguém muito jovem, e depois vejo este velho com papada e olhos cansados, entradas e tudo isso."

Bolsa de apostas

Experts na indústria cinematográfica mostraram que estão divididos nas últimas previsões para a cerimônia de entrega do Oscar 2025, no domingo à noite. O jornal *The New York Times* fez sua aposta no brasileiro *Ainda Estou Aqui* na categoria de Melhor Filme Internacional e indicou Fernanda Torres como vencedora em Melhor Atriz.

Enquanto isso, também ontem, o site especializado em cinema Deadline lançou suas fichas no francês *Emilia Pérez* como o potencial vencedor da categoria de Melhor Filme Internacional. O longa é considerado o principal rival do brasileiro na premiação.

Em sua justificativa, o jornalista e crítico Pete Hammond disse que o longa de Walter Salles "está em alta" e sua indicação a Melhor Filme "é prova disso". Considerou, porém, que, com 13 indicações em todos os quesitos, "pode ser difícil negar as vitórias" do diretor Jacques Audiard em premiações, como European Film Awards, Bafta, Critics Choice e Globo de Ouro.

As divergências se estendem ao prêmio de Melhor Atriz. O Deadline prevê que Demi Moore saia vencedora por *Substância*. "Fernanda Torres é uma carta surpresa, vencedora do Globo de Ouro de Atriz de Drama em um filme que estava sendo descoberto quando os eleitores começaram a prestar atenção. Mais um empate aqui, mas a posição de veterana de Moore conta para alguma coisa", escreveu Hammond.

Quando a categoria é Melhor Filme, a principal da premiação, o *NYT* aposta em *Anora — Ainda Estou aqui* também concorre. A Deadline, por sua vez, mira *Conclave* para Melhor Filme.

SAÚDE DO PAPA

Melhora contínua de Francisco encoraja fiéis

"Francisco, irmão, queremos vê-lo saudável", grita um grupo de peregrinos mexicanos, que, como muitos dos fiéis que chegam às portas do Hospital Gemelli de Roma, não perdem a esperança na rápida recuperação do papa. Em frente à estátua de São João Paulo II, logo na entrada, os fiéis rezam pela recuperação do jesuíta, de 88 anos, motivados por mais um dia de melhora em seu estado de saúde após 14 dias no hospital e pelo breve retorno do bom tempo a Roma.

"A saúde do papa continua melhorando", indicou a Santa Sé, em um breve comunicado divulgado na noite de ontem. A nota ressalta que, "dada a complexidade do quadro clínico, são necessários mais dias de estabilidade", antes de modificar seu prognóstico.

O líder espiritual de 1,4 bilhão de católicos no mundo foi internado na clínica Gemelli, em Roma, em 14 de fevereiro, devido a uma bronquite que evoluiu para uma dupla pneumonia. No último fim de semana, uma crise asmática, uma leve insuficiência renal e uma transfusão de sangue agravaram a

apreensão dos fiéis. O quadro clínico foi considerado crítico até anteontem, quando o boletim médico indicou que os problemas haviam sido revertidos.

"O Santo Padre dedicou a manhã à fisioterapia respiratória, alternando-a com momentos de descanso", informou a Santa Sé, no último comunicado de ontem. Durante a tarde, Francisco teve uma nova sessão de fisioterapia. Depois, como tem feito nos últimos três dias, dedicou-se às suas atividades profissionais.

Otimismo

"Com essa luz do sol, temos ainda mais esperança na rápida recuperação do papa", disse à agência de notícias France Presse (AFP) Rita Crolla, uma italiana de 65 anos que está visitando a cunhada no hospital nos arredores de Roma. É grande o fluxo de católicos na capital da Itália por conta do Jubileu, o "ano santo", a ser celebrado em 2025 sob o signo da "esperança".

"Hoje (ontem), voltamos ao México e queríamos, antes de partir, vir e



Ajoelhadas, católicas rezam em frente ao Hospital Gemelli de Roma, onde o pontífice está internado

ver onde ele está. Não importa que só vejamos a janela, mas também (queríamos) fazer algumas orações para ele", declarou, emocionada, Lili Iparrea Fernández, 74 anos. O

grupo rezou um rosário de joelhos pela saúde do jesuíta argentino. "Viva o papa, viva a Virgem de Guadalupe!", gritavam, entre as orações.

"Gostaríamos de entrar e beijar

seus pés", disse Flor Mercado García. A mulher, de 66 anos, carregava um buquê de flores amarelas para oferecer ao pontífice e que foram depositadas aos pés da estátua de

João Paulo II, onde estão empilhadas velas, desenhos e mensagens de apoio. "Sabemos que ele está sendo cuidado por excelentes médicos, mas Deus, nosso pai, tem a excelência", acrescentou Lili Iparrea Fernández, que se declarou "comovida" com a melhora do jesuíta.

Dentro do hospital, a agitação de pacientes, médicos e visitantes nos corredores contrasta com a reclusão de uma capela lotada para a missa das 13h05 para os funcionários. "Como todos sabem, estamos oferecendo momentos intensos de oração (...) pela saúde do Santo Padre. Então, vamos continuar, porque me parece que eles estão tendo algum efeito positivo", sorri o padre Nunzio Currao, no início da cerimônia.

Para o padre Nunzio, cuja casula verde ecoa as vestes verdes da equipe médica presente, "obviamente o tratamento está em andamento". "Esperamos que eles possam ajudar a resolver os problemas, mas sabemos como a terapia espiritual também é importante", assinalou.

Leia mais na página 22